

**No. 37611**

---

**Brazil  
and  
United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland**

**Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland concerning the scheme of international scientific observation of the Convention for the conservation of Antarctic living marine resources. Brasília, 29 May 2001**

**Entry into force:** *29 May 2001 by signature, in accordance with paragraph V*

**Authentic texts:** *Portuguese and English*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 25 July 2001*

---

**Brésil  
et  
Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord**

**Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord relatif au projet d'observation scientifique internationale de la Convention pour la conservation de la faune et la flore marines de l'Antarctique. Brasília, 29 mai 2001**

**Entrée en vigueur :** *29 mai 2001 par signature, conformément au paragraphe V*

**Textes authentiques :** *portugais et anglais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 25 juillet 2001*

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DO REINO UNIDO DA GRÃ  
BRETANHA E IRLANDA DO NORTE SOBRE O ESQUEMA INTERNACIONAL  
DE OBSERVADORES CIENTÍFICOS DA CONVENÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO  
DOS RECURSOS VIVOS MARINHOS ANTÁRTICOS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte  
(doravante denominados “Membros”),

Sendo Partes da Convenção para a Conservação dos Recursos  
Vivos Marinhos Antárticos, celebrada em Camberra, no dia 20 de maio de  
1980 (doravante denominada “CCAMLR”),

Visando promover os objetivos e assegurar observância das  
provisões da CCAMLR;

Chegaram ao seguinte entendimento em relação às suas respectivas  
responsabilidades no que se refere a levar Observadores Científicos  
designados a bordo de seus barcos envolvidos em pesquisa científica ou  
captura de recursos vivos marinhos.

Parágrafo I

O Membro que desejar receber um Observador Científico  
(doravante denominado “Membro Receptor”), nos termos deste Memorando,  
adotará medidas apropriadas dentro de sua competência a fim de assegurar que  
um Observador Científico, designado pelo Membro que fornecer o Observador  
Científico, de acordo com este Memorando (doravante denominado “Membro  
Designante”), será recebido a bordo de um barco, licenciado a pescar na área  
da CCAMLR pelo Membro Receptor, a fim de observar e reportar sobre as  
atividades do barco de acordo com o Esquema Internacional de Observadores  
Científicos da CCAMLR (doravante denominado “Esquema”). Em cada caso,  
haverá concordância dos Membros, a respeito do barco.

Este Memorando estará sujeito ao acréscimo de cláusulas para sua implementação, quando assim requerido, cujo teor será estabelecido por troca de Notas entre os Membros.

Parágrafo II

1. Este Memorando operará conforme o Esquema ou como disposto de outra forma nos termos específicos deste Memorando e das cláusulas de implementação.
2. O Observador Científico será acomodado a bordo do barco concordado conforme o Parágrafo I e conforme as cláusulas seguintes:
  - a) ao Observador Científico será dada categoria de oficial de navio. A acomodação e as refeições para o Observador Científico a bordo serão de padrão correspondente a esta categoria;
  - b) o Membro Receptor assegurará que os operadores de seus barcos cooperem plenamente com o Observador Científico a fim de possibilitar que ele leve a cabo as tarefas a ele atribuídas pela Comissão. Isto incluirá acesso a dados e àquelas operações do navio, necessárias ao cumprimento dos deveres de Observador Científico como requerido pela Comissão;
  - c) o Membro-Receptor tomará as providências necessárias a bordo do navio para assegurar a segurança e o bem-estar do Observador Científico no desempenho dos seus deveres, proporcionando-lhe cuidado médico, e proteção à sua liberdade e dignidade;
  - d) arranjos serão feitos pelo Membro Receptor para o envio e recebimento de mensagens em nome do Observador Científico utilizando o equipamento de comunicações e operadores do navio. Custos razoáveis de tais comunicações serão custeadas pelo Membro Designante, a menos que haja outro acordo entre os Membros;
  - e) arranjos para o transporte e embarque do Observador Científico serão organizados de forma a minimizar a interferência nas operações de pesca e de pesquisa;
  - f) o Observador Científico disponibilizará ao mestre do barco cópias dos registros preparados pelo Observador Científico sob solicitação do Comandante;

- g) o Membro Designante disponibilizará ao Membro Receptor, através da autoridade pertinente, dentro de um mês do retorno do Observador Científico para seu território de origem, uma cópia dos registros e relatórios finais fornecidos pelo Observador Científico;
- h) o Membro Designante assegurará que o Observador Científico esteja coberto satisfatoriamente por um seguro;
- i) o Membro Designante arcará com os custos de transporte do Observador Científico e de sua acomodação antes do embarque e depois do desembarque. Os proprietários do barco serão responsáveis pela acomodação e alimentação do Observador Científico a bordo.

3. A função principal do Observador Científico é coletar informações conforme as instruções do Comitê Científico da CCAMLR (doravante denominado "Comitê Científico"). Ao cumprir esta função, os Observadores Científicos empreenderão as seguintes tarefas, usando os formatos de observação aprovados pelo Comitê Científico, e baseando-se na lista atual de prioridades de pesquisa identificadas pelo Comitê Científico para a condução das observações científicas em barcos de pesca comerciais:

- a) registrar detalhes da operação do barco (por exemplo divisão do tempo entre procura, pesca, transito etc.), e detalhes de içamento, que deveriam incluir dados básicos sobre o método, cronometragem e duração das operações de lance e recolhimento de redes;
- b) retirar amostras das capturas para determinar características biológicas, incluindo uma amostragem estatisticamente adequada de otólitos e escamas das espécies alvo para análises subsequentes;
- c) registrar dados biológicos por espécie capturada, incluindo comprimento/freqüência e peso;
- d) registrar todas as espécies da fauna acompanhante, sua quantidade e outros dados biológicos, inclusive espécies de invertebrados (por exemplo caranguejos);
- e) registrar as interações e mortalidade acidental de aves marinhas e de mamíferos durante o maior número de operações de arrastos possível, especificamente registrando:

- número e espécie das aves marinhas sob risco nas operações de pesca com arrasto e das aves marinhas muito próximas à rede;
  - número de aves marinhas certamente/provavelmente/possivelmente não capturadas na rede, número de aves trazidas a bordo, identificando espécie/sexo/idade das aves marinhas, incluindo o número do anel de identificação, quando aplicável;
- f) registrar o procedimento pelo qual o peso da captura declarada é registrado, e coletar dados relativos ao fator de conversão entre peso vivo e o do produto final no caso da captura ser registrada com base no peso do produto processado;
- g) submeter cópias dos relatórios ao mestre do barco;
- h) ajudar, se solicitado, o mestre do barco no registro de captura, e nos procedimentos de relatório;
- i) validar informação científica essencial para a avaliação do estado das populações de recursos vivos marinhos antárticos e para a avaliação do impacto da pesca sobre essas populações;
- j) preparar relatórios sobre as observações usando os formulários de observação específicos (aprovados pelo Comitê Científico) e submetê-los à CCAMLR, através das autoridades respectivas, em prazo não superior a um mês após o retorno do Observador Científico ao seu território de origem;
- k) como parte do item (c), e na forma do item (j) coletar e submeter à Comissão dados sobre a composição de comprimentos da captura (dados B2), de tal forma que o Membro Receptor não necessite submeter adicionalmente os formulários B2 à Comissão.
4. Todas as solicitações de informação, dados e/ou espécimes ao Observador Científico, que diferirem daquelas fixadas no parágrafo 3, acima, feitos por qualquer um dos Membros, receberão menor prioridade na programação do Observador Científico e terão que ter a concordância dos Membros.
5. O Observador Científico será da nacionalidade do Membro Designante e conduzir-se-á conforme os costumes e os regulamentos existentes a bordo do barco.

6. O Observador Científico estará familiarizado com as atividades a serem observadas, com as cláusulas da CCAMLR e com as Medidas de Conservação por ela adotadas. O Observador Científico será adequadamente treinado para desempenhar com competência os deveres de observação científica. O Observador Científico deverá conseguir se comunicar no idioma do Membro Receptor.

7. O Observador Científico portará um documento emitido pelo Membro Designante que identifica o indivíduo como um Observador Científico conforme o Artigo XXIV da CCAMLR. O Observador Científico, ao subir a bordo do barco, entregará ao mestre do barco uma cópia deste Memorando, e de qualquer cláusula bilateral de implementação bem como uma cópia do Anexo I do Esquema.

8. Dentro de um mês após o retorno do Observador Científico para seu território de origem, o Observador Científico submeterá à Comissão, através do Membro Designante, um relatório sobre suas observações, informações coletadas, dados e espécimes científicos coletados no cruzeiro, usando os formatos requeridos pelo Comitê Científico.

#### Parágrafo III

Outros custos detalhados e o itinerário de viagem do Observador Científico, bem como quaisquer outros assuntos, serão determinados através de consultas entre os Membros.

#### Parágrafo IV

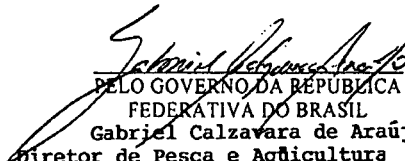
Qualquer disputa entre os Membros relativa à interpretação ou implementação deste Memorando será resolvida por meio de consultas entre os Membros.

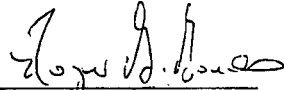
#### Parágrafo V

1. Este Memorando entrará em vigor após sua assinatura.
2. Este Memorando pode ser emendado a qualquer tempo por decisão mútua, mediante troca de notas entre os Membros.
3. Este Memorando permanecerá em vigor até que seja denunciado mediante notificação por escrito de um dos Membros ao outro, com três meses de antecedência.

4. Uma cópia deste Memorando será remetida à Comissão da CCAMLR pelo Membro Designante.

Feito em Brasília, em 29 de maio de 2001, em dois exemplares originais, nos idiomas português e inglês, ambos os textos sendo igualmente autênticos.

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL  
Gabriel Calzavara de Araújo  
Diretor de Pesca e Aquicultura do  
Ministério da Agricultura  
e do Abastecimento

  
PELO GOVERNO DO REINO  
UNIDO DA GRÃ BRETANHA  
E IRLANDA-DO NORTE  
Roger Bridgeland Bone  
Embaixador Extraordinário e  
Plenipotenciário

[ ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS ]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE UNITED KINGDOM OF GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND CONCERNING THE SCHEME OF INTERNATIONAL SCIENTIFIC OBSERVATION OF THE CONVENTION FOR THE CONSERVATION OF ANTARCTIC LIVING MARINE RESOURCES

The Government of the Federative Republic of Brazil and  
The Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland  
(hereinafter referred to as "the Members"),

Being Parties to the Convention on the Conservation of Antarctic Marine Living Resources, done at Canberra on 20 May 1990 (hereinafter referred to as "CCAMLR"),

In order to promote the objectives and ensure observance of the provisions of CCAMLR;

Have reached the following understanding concerning their respective responsibilities in relation to taking designated Scientific Observers on board their vessels engaged in scientific research into or the harvesting of marine living resources.

PARAGRAPH I

The Member wishing to receive a Scientific Observer (hereinafter referred to as the "Receiving Member") under the provisions of this Memorandum will take appropriate measures within its competence to ensure that a Scientific Observer, designated by the Member providing the Scientific Observer under this Memorandum (hereinafter referred to the "Designating Member"), will be taken on board a vessel, licensed by the Receiving Member to fish in the CCAMLR Area, to observe and report on the activities of the vessel in accordance with the CCAMLR Scheme of International Scientific Observation (hereinafter referred to as "the Scheme"). In each case the vessel will be agreed by the Members.

This Memorandum will be the subject, where required, of implementing provisions in the form of exchanges of Notes between the Members.

PARAGRAPH II

1. This Memorandum will operate in accordance with the Scheme or as otherwise provided in the specific terms of this Memorandum and the implementing provisions.
2. The Scientific Observer will be accommodated aboard the vessel agreed under Paragraph I and in accordance with the following provisions:



a) the Scientific Observer will be given the status of a ship's officer. Accommodation and the meals for the Scientific Observer on board will be of a standard commensurate with this status;

b) the Receiving Member will ensure that its vessel operators co-operate fully with the Scientific Observer to enable him/her to carry out the tasks assigned to him/her by the Commission. This will include access to data and to those operations of the vessel necessary to fulfil the duties of Scientific Observer as required by the Commission;

c) the Receiving Member will take appropriate action on board its vessel to ensure the security and welfare of the Scientific Observer in the performance of their duties, provide him/her with medical care and safeguard his/her freedom and dignity;

d) arrangements will be made by the Receiving Member for messages to be sent and received on behalf of the Scientific Observer using the vessel's communications equipment and operators. Reasonable costs of such communications will be borne by the Designating Member, unless otherwise agreed by the Members;

e) arrangements for the transportation and boarding of the Scientific Observer will be organised so as to minimise interference with harvesting and research operations;

f) the Scientific Observer will provide to the master of the vessel copies of such records prepared by the Scientific Observer as the Captain may request;

g) the Designating Member will provide to the Receiving Member, through the pertinent authority, within one month of the Scientific Observer's return to his/her home territory, a copy of the records and final reports provided by the Scientific Observer;

h) the Designating Member will ensure that the Scientific Observer is covered by satisfactory insurance;

i) the Designating Member will bear the Scientific Observer's transportation and accommodation costs before embarkation and after disembarkation. The vessel owners will be responsible for the Scientific Observer's onboard accommodation and meals.

3. The primary function of the Scientific Observer is to collect information in accordance with the instructions of the Scientific Committee of CCAMLR (hereinafter referred to as "the Scientific Committee"). In fulfilling this function, Scientific Observers will undertake the following tasks using observation formats approved by the Scientific Committee, with reference to the list of current research priorities identified by the Scientific Committee for conducting scientific observations on commercial fishing vessels:

a) record details of the vessel's operation (e.g. partition of time between searching, fishing, transit etc), and details of hauls, which should include basic data on the method, timing and duration of shooting and hauling nets;

b) take samples of catches to determine biological characteristics including a statistically adequate sample of otoliths and scales of the targeted species for subsequent analysis;

c) record biological data by species caught, including length/frequency and weight;

d) record all by-catches, their quantity and other biological data, including invertebrate (e.g. crab) species;

e) record the interactions and incidental mortality of seabirds and mammals during as many trawls as possible, specifically recording:

- number and species of seabirds at risk from the trawling operations and seabirds in close proximity to the net;

- number of seabirds definitely/probably/possibly not caught in the net, the number of seabirds taken on board, the species/sex/age of seabirds, plus ring number if applicable;

f) record the procedure by which declared catch weight is measured and collect data relating to the conversion factor between green weight and final product in the event that catch is recorded on the basis of weight of processed product;

g) submit copies of reports to the master of the vessel;

h) assist, if requested, the master of the vessel in the catch recording and reporting procedures;

i) validate scientific information essential for the assessment of the status of populations of Antarctic marine living resources and for the assessment of the impact of fishing on those populations;

j) prepare reports on the observations using the specified observation formats (approved by the Scientific Committee) and submit them to CCAMLR through the respective authorities not later than one month after the return of the Scientific Observer to his/her home territory.

k) as part of item (c), and in the format of item (j) collect and submit to the Commission data on the length composition of the catch (B2 data), so that the Receiving Member need not additionally submit B2 forms to the Commission.

4. All requests to the Scientific Observer for information, data and/or specimens, other than those set out in paragraph 3 above, made by either of the Members will receive a lesser priority in the Scientific Observer's schedule and will be agreed by both Members.

5. The Scientific Observer will be a national of the Designating Member and will conduct himself/herself in accordance with customs and orders existing aboard the vessel.

6. The Scientific Observer will be familiar with the activities to be observed and the provisions of CCAMLR and Conservation Measures adopted under it. The Scientific Observer will be adequately trained to carry out competently the duties of scientific observation. The Scientific Observer will be able to communicate in the language of the Receiving Member.

7. The Scientific Observer will carry a document issued by the Designating Member which identifies the individual as a Scientific Observer in accordance with Article XXIV of CCAMLR. The Scientific Observer will, on boarding the vessel, hand the master of the vessel a copy of this Memorandum, of any bilateral implementing provisions and a copy of Annex I of the Scheme.

8. Within one month of the Scientific Observer's return to his/her home territory, the Scientific Observer will submit to the Commission, through the Designating Member, a report on his/her observations, information gathered, data and scientific specimens acquired on the cruise using the formats required by the Scientific Committee.

PARAGRAPH III

Other detailed costs, and travel itinerary of the Scientific Observer, and any other matters, will be determined through consultations between the Members.

PARAGRAPH IV

Any dispute between the Members concerning the interpretation or implementation of this Memorandum will be settled through consultations between the Members.

PARAGRAPH V

1. This Memorandum will come into effect upon signature.
2. This Memorandum may be amended at any time by mutual decision recorded in an exchange of notes between the Members.
3. This Memorandum will remain in effect until it is terminated by three months written notice given by either Member to the other.
4. A copy of this Memorandum will be forwarded to the CCAMLR Commission by the Designating Member.

Signed at Brasilia, on May 29, 2001 in Portuguese and English, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

GABRIEL CALZAVARA DE ARAUJO

For the Government of the United Kingdom of  
Great Britain and Northern Ireland:

ROGER BRIDGELAND BONE

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DU ROYAUME-UNI DE GRANDE-BRETAGNE ET D'IRLANDE DU NORD RELATIF AU PROJET D'OBSERVATION SCIENTIFIQUE INTERNATIONALE DE LA CONVENTION POUR LA CONSERVATION DE LA FAUNE ET LA FLORE MARINES DE L'ANTARCTIQUE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil

et

Le Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord

(ci-après dénommés les "Parties "),

Etant membres de la Convention pour la conservation de la faune et de la flore marines de l'Antarctique faite à Canberra le 20 mai 1980 (ci-après dénommée " la CCAMLR "),

En vue d'encourager la réalisation des objectifs de la CCAMLR et d'assurer le respect de ses dispositions,

Sont convenus de l'arrangement suivant relatif à leurs responsabilités respectives en matière d'accueil d'observateurs scientifiques désignés à bord de leurs navires utilisés à des fins de recherche scientifique ou de collecte de faune et de flore marines.

PARAGRAPHE PREMIER

1. La Partie désireuse d'accueillir un observateur scientifique en vertu des dispositions du présent arrangement (ci-après dénommée "le pays hôte") prendra les mesures appropriées relevant de sa compétence afin de faire en sorte qu'un observateur scientifique désigné par la Partie qui renvoie en vertu du présent arrangement (ci-après dénommée "le pays désignant") soit accueilli à bord d'un navire habilité par le pays hôte à pêcher dans la Zone de la CCAMLR, dans le but d'observer et de rapporter les activités de ce navire conformément au Système international d'observation scientifique de la CCAMLR (ci-après dénommé "le Système"). Le choix du navire devra avoir été dans chaque cas approuvé par les Parties.

Le présent arrangement fera l'objet en tant que de besoin de dispositions d'application sous forme d'échanges de lettres.

PARAGRAPHE II

1. Le présent arrangement sera mis en oeuvre conformément au Système ou aux autres dispositions particulières du présent arrangement et de ses dispositions d'application.

2. L'observateur scientifique sera logé à bord du navire désigné en application de l'article premier et conformément aux modalités suivantes :

(a) L'observateur scientifique aura le statut d'officier du bord. Son logement et sa nourriture à bord seront conformes à ce statut.

(b) Le pays hôte fera en sorte que l'exploitant du navire coopère pleinement avec l'observateur scientifique afin de permettre à ce dernier d'exercer les fonctions et d'exécuter les missions qui lui auront été confiées par la Commission. Cela portera notamment sur l'accès de l'observateur scientifique aux données et aux manoeuvres du navire nécessaires pour exercer les fonctions d'observateur scientifique requises par la Commission.

(c) Le pays hôte prendra les mesures appropriées afin d'assurer la sécurité et la protection de l'observateur scientifique dans l'exercice de ses fonctions, de lui fournir l'assistance médicale nécessaire et de préserver, en application de sa législation, sa liberté et sa dignité.

(d) Le pays hôte prendra toutes dispositions pour que des messages, y compris, en tant que de besoin, des messages confidentiels, puissent être émis et reçus pour le compte de l'observateur scientifique au moyen du système de communications du navire. Le coût raisonnable de ces communications sera pris en charge par le pays désignant, sauf dispositions contraires convenues entre les Parties.

(e) Les dispositions nécessaires seront prises en matière de transport et d'embarquement de l'observateur scientifique de manière à réduire au minimum leur incidence sur les opérations de capture et/ou de recherche.

(f) L'observateur scientifique remettra au capitaine du navire des exemplaires des relevés relatifs audit navire qu'il aura rédigés, à la demande du capitaine.

(g) Le pays désignant fournira au pays hôte par l'intermédiaire de l'autorité pertinente un mois après le retour de l'observateur scientifique un exemplaire des procès verbaux et des rapports finals fournis par l'observateur scientifique.

(h) Le pays désignant fera en sorte que l'observateur scientifique soit couvert par une assurance appropriée.

(i) Le pays désignant assurera les frais de transport et de séjour de l'observateur scientifique avant les opérations d'embarquement et de débarquement. L'exploitant du navire prendra en charge les frais de logement et de nourriture de l'observateur scientifique à bord du navire.

3. L'observateur scientifique aura pour mission essentielle de recueillir des informations conformément aux instructions du Comité scientifique de la CCAMLR (ci-après dénommé "le Comité scientifique"). Dans l'exercice de cette fonction, les observateurs scientifiques se livreront aux activités suivantes en utilisant les modèles d'observation agréés par le Comité scientifique, dans le cadre de la liste des priorités de recherche en cours établies par le Comité scientifique en vue des travaux d'observation scientifique à bord de navires de pêche commerciaux :

(a) Noter le détail des manoeuvres et activités du navire (notamment la répartition entre les périodes de recherche, de pêche, de transit, etc.) et le détail des prises, lequel devrait comprendre les données essentielles sur la méthode, l'heure et la durée de la pose et de la relève des lignes;

(b) Prélever des échantillons des prises afin d'en déterminer les caractéristiques biologiques, y compris un échantillon statistiquement représentatif d'otolithes et d'écailles prélevés sur les espèces protégées, aux fins d'analyse ultérieure;

(c) Recueillir des données biologiques par espèce prise, notamment la fréquence par longueur et le poids;

(d) Noter toutes les prises accessoires, leurs quantités et les autres données biologiques y afférentes, y compris pour les espèces d'invertébrés (crabes, par exemple);

(e) Noter l'incidence du plus grand nombre possible d'opérations de chalutage sur les oiseaux de mer et les mammifères, ainsi que la mortalité éventuelle en résultant, et tout particulièrement :

- Le nombre des espèces d'oiseaux de mer risquant d'être affectés par l'utilisation des chaluts et le nombre d'oiseaux à proximité immédiate du filet;

- Le nombre d'oiseaux non pris au filet avec certitude ou probabilité, le nombre d'oiseaux amenés à bord, leur espèce, le sexe et l'âge des oiseaux ainsi que le cas échéant, leur numéro de bagage.

(f) Noter le procédé de mesure du poids déclaré de prise et recueillir les données relatives aux facteurs de conversion entre le poids brut et le produit fini dans les cas où les prises sont enregistrées sur la base du poids ou du produit transformé;

(g) Remettre des exemplaires de leurs rapports au capitaine du navire;

(h) Aider le capitaine du navire, à la demande de celui-ci, à procéder à l'enregistrement des prises et à établir les rapports requis;

(i) Vérifier les informations scientifiques indispensables à l'évaluation de l'état des populations de la faune marine de l'Antarctique et à l'évaluation de l'incidence de la pêche sur lesdites populations;

(j) Rédiger des rapports d'observation conformément aux modèles d'observation établis (agréés par le Comité scientifique) et les soumettre à la CCAMLR, par l'intermédiaire de leurs autorités respectives, un mois au plus après le retour de l'observateur scientifique sur son territoire d'origine;

(k) Dans le cadre du point c et sous les formes prescrites au point j, recueillir et remettre à la Commission des données relatives à la composition des données relatives à la composition des prises par longueur (données B2), afin que le pays hôte n'ait pas à présenter à la Commission de formulaires B2 supplémentaires.

4. Toute autre demande d'informations, de données et/ou de spécimens faite à l'observateur scientifique autre que celle mentionnée au paragraphe 3 ci-dessus sera traitée en deuxième urgence et devra avoir été confirmée par les deux Parties.

5. L'observateur scientifique, qui devra être ressortissant du pays désignant, se conformera aux coutumes et aux règles en vigueur à bord du navire.

6. L'observateur scientifique devra avoir des notions des règles de la navigation maritime et être au fait des activités à observer, des dispositions de la CCAMLR et des mesures de conservation adoptées par la Commission de la CCAMLR. Il devra avoir reçu la formation et l'équipement appropriés pour exercer avec compétence ses fonctions d'observation scientifique. Il devra pouvoir s'exprimer dans la langue du pays hôte.

7. L'observateur scientifique sera porteur d'un document délivré par le pays désignant et établissant sa qualité conformément à l'article XXIV de la CCAMLR. Lors de son embarquement à bord du navire, il remettra au capitaine un exemplaire du présent arrangement, de toute disposition bilatérale d'application et de l'Annexe I du Système.

8. Dans un délai d'un mois à compter de son retour dans le pays désignant, l'observateur scientifique remettra à la Commission, par l'intermédiaire du pays désignant, un rapport sur ses observations, les informations recueillies, les données et la description des spécimens scientifiques recueillis lors de son séjour, conformément aux modèles établis par le Comité scientifique.

### PARAGRAPHE III

Les coûts détaillés, l'itinéraire de voyage de l'observateur scientifique et autres questions seront examinés lors des consultations entre les Parties.

### PARAGRAPHE IV

Tout différend survenant entre les Parties du fait de l'interprétation ou de l'application du présent arrangement sera résolu à l'amiable par voie de consultations ou de négociations entre elles.

### PARAGRAPHE V

1. Le présent arrangement entre en vigueur dès sa signature.
2. Le présent arrangement pourra être modifié à tout moment d'un commun accord par voie d'échange de notes entre les Parties.
3. Le présent arrangement demeurera en vigueur tant qu'il n'aura pas été dénoncé moyennant préavis écrit de trois mois adressé par une Partie à l'autre Partie.
4. Un exemplaire du présent arrangement sera transmis à la Commission de la CCAMLR par la Partie d'envoi.

Signé à Brasília le 29 mai 2001 en portugais et en anglais, les deux textes faisant foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

GABRIEL CALZAVARA DE ARAUJO

Pour le Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord :

ROGER BRIDGELAND BONE

